

B0126

## EFEITO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC) NA EVOLUÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À OPERAÇÃO CARDÍACA

Taciana Capitanio (Bolsista PIBIC/CNPq), Carolina Kosour, Carolina Oliveira e Prof. Dr. Antonio Luis Eiras Falcão (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Objetivos:** Estudar o impacto da obesidade sobre a evolução de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca admitidos na UTI-HC/Unicamp. **Métodos:** Estudo retrospectivo com banco de dados dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca admitidos na UTI (jan/07 a jul/09). Dividiu-se os pacientes quanto à modalidade cirúrgica e ao IMC em três grupos: eutrófico, sobrepeso e obeso. Incluídos: pós-operatório de revascularização do miocárdio, cirurgia valvar, maiores de 18 anos. Realizadas análises estatísticas descritivas e comparativas. **Resultados:** Incluídos 309 pacientes, desses 67,2% eram homens, 38,51% eram sobrepesos, 41,1% eutróficos e 20,39% obesos. 217 foram submetidos à revascularização coronariana isolada ou associada à troca valvar e 92 apenas à cirurgia valvar. A taxa de mortalidade foi de 10,7%. O tempo médio de internação foi  $5,7 \pm 7,9$  dias. No grupo que evoluiu a óbito, o tempo de internação foi de  $14,85 \pm 20,24$  dias, o *Euroscore* de  $17,76 \pm 16,42$ , APACHEII de  $16,32 \pm 4,14$  ( $p < 0,05$ ). Naqueles que sobreviveram, permanência na UTI foi de  $4,71 \pm 3,43$  dias, *Euroscore* de  $6,93 \pm 9,25$ , APACHEII de  $12,06 \pm 4,79$  ( $p < 0,05$ ). No grupo com óbito, o IMC foi  $26,77 \pm 4,17$ , nos demais era  $26,56 \pm 4,44$  ( $p = 0,793$ ). **Conclusão:** Não se pode associar à obesidade ao aumento da mortalidade de pacientes críticos submetidos à operação cardíaca no ambiente de unidade de terapia intensiva

Obesidade - IMC - UTI